

## **EQUIPE ÁLVARO DE PINHEIRO GOUVEA**

### **1. Caracterização da equipe**

Levando em consideração a especificidade do SPA-PUC, esta equipe tem como objetivo principal introduzir o estagiário no estudo dos aspectos teóricos e operacionais que envolvem a clínica junguiana. A intenção é habilitar o aluno ao uso da técnica, ajudando-o a esboçar sua “equação pessoal” dentro desta linha de trabalho psicoterápico. Este treinamento proporcionará ao aluno uma prática supervisionada, procurando ajudá-lo na complexa tarefa que é o vir a ser analista. Seria recomendável e não obrigatório ao aluno que fizesse a nova disciplina PSI 1035 Imaginário, Processos Criativos e Psicoterapia (laboratório de Imagem-vivência).

### **2. Funcionamento da equipe**

**Tipo de clientela:** adulto

**Atendimento:** Plantão e atendimento psicoterápico.

**Supervisão:** Num primeiro momento, o nosso treinamento está voltado para as questões impostas pelo conteúdo teórico e técnico (teoria da técnica) trazido pelos estagiários, procurando correlacioná-los com a experiência vivenciada nos atendimentos. O intuito imediato é trabalhar o “agir” do estagiário, afixando-o com a teoria junguiana. Aqui entrarão as discussões de casos e estudos de textos, tendo em vista o discernimento do aluno frente às dificuldades encontradas nos atendimentos e na compreensão da teoria. Aos estagiários será pedido que anotem os pontos essenciais referentes aos casos atendidos, para apresentá-los na supervisão. Estas anotações servirão para a redação final de síntese pessoal dos estagiários. Através desta síntese poderão ser avaliados os atributos de desempenho e da natureza das mudanças de atividades do estagiário face à sua entrada iminente no mercado de trabalho.

Num período que dura de 1913 a 1918, Jung é levado a explorar o inconsciente pela via de expressões ligadas ao desenho, pintura, esculturas, etc. Sendo assim, num segundo momento, através de breves experiências em torno de uma sensibilização pela via da argila, chegaríamos às questões teóricas, técnicas e éticas relevantes para o treinamento. É importante frisar que o trabalho com a argila entra apenas como uma simples dinâmica para aprofundamento na prática sobre o conceito junguiano de “imaginação ativa” e para podermos refletir de maneira mais objetiva sobre a questão simbólica em Jung. Aqui estaríamos interessados também em dinamizar a aprendizagem, ajudando o estagiário no discernimento e na elaboração dos entraves não verbalizados na supervisão e que poderiam prejudicá-lo enquanto analista. Por outro lado, seria uma oportunidade para que os estagiários entrassem em contato com as expressões ligadas ao desenho, pintura, etc..

**Horário de supervisão:** a combinar

**Horários prováveis:**

Terça e quinta: 13:00 às 15:00 ou 15:00 às 17:00.

Existe a possibilidade de colocar a supervisão em apenas um dia da semana: Terça ou quinta de 13:00 às 15:00 (breve intervalo) de 15:30 às 17:30.

**Horário do Plantão:** Terças-feiras de 09:00 às 12:00 horas

### **3. Critérios de Seleção**

Espera-se que os candidatos manifestem um vivo interesse face às contribuições fundamentais conferidas por Jung à Psicanálise e que se sinta estimulado a conhecer mais detalhadamente a metodologia junguiana, tendo em vista a possibilidade de vir a utilizá-la como referencial básico em sua futura prática clínica. É recomendado que o aluno já possua uma certa familiaridade com os conceitos básicos da teoria junguiana e que esteja vivenciando uma experiência como analisando. A estes critérios serão agregados, o bom desempenho acadêmico e uma certa aptidão para a escuta terapêutica. A seleção será realizada através da análise de uma breve biografia, do currículo e de entrevista pessoal. Na biografia, o aluno deverá expor seu percurso pessoal e acadêmico, tendo em vista a motivação pessoal para adotar a metodologia junguiana em sua futura prática clínica.